CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo CEE nº 988/79

Interessado: REDE SED PLAN DE ENSINO SUPLETIVO.

Assunto: Consulta sobre idade de matrícula no ensino supletivo.

Relatora: Conselheira Maria Aparecida Tamaso Garcia

Parecer CEE nº 1092/79 - CEEG - Aprovado em 19/09/79

I - RELATÓRIO1. HISTÓRICO:

A Rede Sed-Plan de Ensino Supletivo, através de sua Direção, consulta este Colegiado "acerca da interpretação da Deliberação CEE nº 14/73, artigo 9º, § 1º, alínea "a", e Deliberação CEE nº 31/75, artigo 2º, tendo em vista divergência de interpretação entre a Escola e o Supervisor Pedagógico. E o seguinte o histórico do caso, conforme narrativa da direção:

"Quando da verificação do livro de matrícula, o ~~sr~~ Supervisor Escolar da Delegacia de Ensino a qual estão subordinadas unidades desta Rede cancelou várias matrículas de alunos, da 2ª. e 3ª. séries do 2º grau de Ensino Supletivo, porque, em sua interpretação da Lei, os mesmos não tinham idade para freqüentar as referidas séries.

A Deliberação CEE nº 14/73, em seu artigo 9º, alínea A, cita o seguinte:

"§ 1º - Os cursos referidos neste artigo serão destinados a candidatos que preencham os seguintes requisitos:

a) Tenham no mínimo 19 anos de idade na data do encerramento da matrícula".

A Deliberação CEE nº 31/75, em seu artigo 2º, cita o seguinte:

"Artigo 2º - A idade mínima para matrícula em séries ulteriores à inicial ficará condicionada à prevista para início do curso e à duração proposta nos respectivos planos".

O 1º semestre letivo de 1979 teve início em 19 de março de 1979 para a Unidade II desta Rede, portanto, entende a direção, baseada na Lei, que alunos que tenham 19 anos e meio, portanto, nascidos até 19 de setembro de 1959, possam freqüentar a 2ª. série do 2º grau e alunos com 20 anos, portanto, nascidos até 19 de março de 1959, possam iniciar a 3ª. série do 2º Grau.

Entende o Sr. Supervisor da 16ª. D.E. que os referidos alunos deveriam ter 19 anos, quando do início dos semestres letivos anteriores, condicionando a idade à prevista para o início do curso apenas.

Como o 1º semestre de 1978 iniciou-se em 13 de fevereiro de 1978, e o 2º semestre em 07 de agosto de 1978, os referidos alunos não estariam enquadrados na lei.

Esta mudança de calendário ocorreu devido a problemas internos da escola, aliados às férias de professores, recuperação intensiva, etc."

Entende a direção que "a alteração do calendário de ano para ano pode provocar situações como as relatadas". E submete a este Conselho as seguintes questões:

1 - "Qual a interpretação das Deliberações CEE nºs 14/73 e 31/75 para os casos em tela?".

2 - "Condiciona-se a idade de aluno para o calendário atual ou o do início do curso?"

3 - "Qual o recurso que poderá ser utilizado pelo aluno que teve a matrícula cancelada por idade, como nos casos acima, para não perder o semestre letivo?"

4 - "Deve o aluno que teve sua matrícula cancelada por idade cursar mais um semestre (o semestre seguinte) para cumprir a Lei, ou apenas aguardar a época em que legalmente já tem idade para receber o certificado de conclusão?"

A consulta foi encaminhada diretamente ao CEE, sem audiência dos órgãos da Secretaria da Educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

Foram citados pelo consulente:

1 - A alínea "a", do parágrafo 1º do artigo 9º da Deliberação CEE nº 14/73, que fixa a idade mínima para ingresso na série inicial do curso supletivo modalidade suplência, em nível de 2º grau - 19 anos, no mínimo, na data de encerramento da matrícula.

2 - O artigo 2º da Deliberação CEE nº 31/75, que dispõe sobre a idade mínima para matrícula nas séries ulteriores à inicial - condicionada à prevista para início do curso, e a duração proposta nos respectivos planos.

Vale a pena transcrever, para mais fácil elucidação do problema, o artigo 1º da mesma Deliberação 31/75: "A idade para conclusão dos cursos de Ensino Supletivo da modalidade "Suplência", de 1º e 2º graus, decorrerá da idade mínima estabelecida para ingresso".

Por sua vez, o "caput" do artigo 9º da Deliberação CEE nº 14/73 reza que "os planos de suplência, a nível de 2º grau,

poderão ~~abrir~~ cursos destinados ao prosseguimento de estudos, desde que tenham a duração mínima de três semestres letivos".

Vale dizer que, fixada a idade de matrícula na série inicial em 19 anos, nenhum aluno poderá, concluir o curso de suplência de 2º grau com idade inferior à necessária para cumprir 3 semestres letivos no mínimo.

Isto é, no nosso entender, o que não se pode perder de vista. O artigo 2º da Deliberação CEE nº 31/75 apenas dá condições para garantia desse objetivo. Dessa forma entende-se o seu significado: quer se evitar que um aluno com 19 anos, egresso da 1ª. ou 2ª. série do ensino regular de 2º grau, se matricule na 2ª. ou 3ª. série do curso supletivo, concluindo o 2º grau com idade inferior à daquele que realiza todo o seu curso de 2º grau no ensino supletivo, isto é, com 20 anos, ou até mesmo 19 e meio.

A partir desse raciocínio fica fácil, resolver a situação dos alunos objeto da consulta: candidatos, com 19 anos e meio, podem ser matriculados na 2ª. série do 2º grau (modalidade suplência) candidatos, com 20 anos completos, podem ser matriculados na 3ª. série do mesmo curso, quando provindos do ensino regular. Nenhum aluno poderá iniciar a primeira série do curso supletivo com menos de 19 anos, na data de encerramento da matrícula, nem ~~poderá~~ concluir o curso, sem ter cursado integralmente o tempo de duração previsto no plano. Isso ocorrerá independentemente das alterações do calendário escolar. Esta nos parece a resposta para as questões de nºs. 1 e 2.

Quanto à questão nº 3, a resposta nos parece óbvia: se a matrícula foi cancelada e não houve recurso do interessado em tempo hábil, o aluno perdeu o semestre letivo, devendo iniciar a mesma série no semestre seguinte.

Entendemos que a questão nº 4, embora mal formulada, quer se referir a alunos que já terminaram a 3ª. série, estando impedidos de receber o certificado, por não terem alcançado, à época, 20 anos e 6 meses de idade.

Se o aluno iniciou o curso com a idade correta, 19 anos, e cursou regularmente os 3 semestres letivos, pode receber o seu certificado. Da mesma forma se matriculou na 2ª. série com 19 anos e meio e cursou dois semestres e assim por diante.

II - CONCLUSÃO

Face ao exposto, responde-se às questões formuladas pela direção da Sede Sed Plan de Ensino Supletivo:

1 - Nenhum aluno pode matricular-se na série inicial do curso supletivo, modalidade suplência, em nível de 2º grau, com idade inferior a 19 anos na data do encerramento da matrícula.

2 - Para alunos que iniciarem o curso supletivo a partir da 1ª. série, a idade de conclusão do curso somente está condicionada à duração proposta para o mesmo curso, no respectivo plano escolar.

3 - A fixação da idade mínima para matrícula nas séries posteriores à primeira tem como objetivo evitar que alunos transferidos do ensino regular possam terminar o curso com idade inferior à daqueles que realizam todo o curso supletivo, ingressando com menos de 19 anos e meio na 2ª. série ou menos que 20 na 3ª. série, respeitado o calendário escolar do ano da matrícula.

4 - Alunos que tiveram sua matrícula cancelada e não ingressaram com recurso, em tempo hábil, perderam o semestre letivo.

5 - Alunos que ingressaram aos 19 anos na série inicial e cumpriram integralmente os três semestres letivos, concluindo a 3ª. série, podem receber seus certificados de conclusão do 2º grau, mesmo não tendo alcançado, na data de conclusão do curso, os 20 anos e meio de idade.

São Paulo, 29 de agosto de 1979

a) Conselheira Maria Aparecida Tamasso Garcia

R E L A T O R

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto da Relatora.

Presentes os nobres Conselheiros: Pe. Antônio Ferreira da Rosa Aquino, José Augusto Dias, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil e Maria Aparecida Tamasso Garcia.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 1979

a) Conselheiro José Augusto Dias

P R E S I D E N T E

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 19 de setembro de 1979

a) Cons. GERSON MUNHOZ DOS SANTOS - Vice-Presidente no
exercício da Presidência.